

Comunicado PRAE - Permanência Estudantil

Conforme nota da reitoria sobre permanência estudantil de 23/02/2018, desde 2014 a Unifesp vem sofrendo com a diminuição gradativa dos orçamentos de custeio e contingenciamentos impostos pelo Governo Federal.

Quanto ao Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES), a Unifesp teve seus recursos congelados desde 2016. No mesmo período houve aumento expressivo no número de estudantes com perfil de vulnerabilidade socioeconômica, aumento no custo de vida e no valor das refeições nos restaurantes universitários (RUs). Ainda assim, conseguimos manter, com muitos esforços, todas as ações realizadas pela Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis (PRAE) nos últimos anos, dentre as principais, o Programa de Auxílio para Estudantes (PAPE) e a manutenção do valor pago por estudantes nos RUs.

Para lidar com essa situação de forma transparente e por meio do diálogo, iniciamos em 2017 uma série de plenárias referentes a esse tema. A partir delas, buscamos construir uma proposta que pudesse manter, da melhor forma possível, as políticas que vêm sendo desenvolvidas e propusemos a construção de um Grupo de Trabalho com a participação de estudantes. A divulgação dos limites orçamentários para 2018 coincidiu com o período de férias acadêmicas. Por esse motivo, em 22/02/2018 foi realizada reunião com estudantes sobre as propostas a serem encaminhadas ao Conselho de Assuntos Estudantis (CAE) de fevereiro, tendo a urgente necessidade de aprovação dos editais PAPE.

A previsão orçamentária da Unifesp para 2018 estabeleceu o uso de 1 milhão de reais para complementar a verba do PNAES (R\$ 9.286.184,00), distribuindo aproximadamente 6 milhões para o PAPE, 4 milhões para subsídio no RU e 280.000,00 para os editais Bolsa de Iniciação à Gestão (BIG).

Na reunião ordinária do CAE em 27/02 contamos com a participação da Pró-Reitoria de Administração para auxiliar no diálogo sobre orçamento do PNAES e da Universidade, e iniciamos a apreciação dos editais PAPE, Creche e PBP. O CAE deliberou consulta pública aos editais que ocorreu entre os dias 27/02 e 01/03.

Diante da previsão orçamentária, contribuições dos(as) conselheiros(as) e consulta pública, a proposta apresentada na reunião extraordinária do CAE de 06/03 para os editais PAPE previa atender um maior número de estudantes no Programa e impactar menos os(as) estudantes dos perfis mais vulneráveis, isso por meio de redução progressiva no valor dos auxílios. Esta proposta não foi aprovada no CAE e, assim, foram mantidos os atuais valores dos auxílios concedidos em cada perfil. Da mesma forma, não foi aprovada a fila de espera que visava uma gestão mais dinâmica e transparente de estudantes elegíveis para o PAPE após análise socioeconômica. Cabe ressaltar que todo o processo foi dialogado com ampla possibilidade de participação de estudantes.

Seguiremos recorrendo ao MEC para ampliação dos recursos do PNAES condizentes com a demanda estabelecida pelo próprio decreto que institui o Programa. Estamos à disposição para prosseguir com o diálogo sobre permanência estudantil na Unifesp. Entendemos que o GT, com número limitado de estudantes, pode ser substituído por espaços mais amplos de diálogo que envolvam a comunidade e as entidades representativas interessadas. Atendendo a inúmeras sugestões, propomos a ampliação do debate sobre a atual política de subsídios de alimentação nos RUs, tão logo seja fixado o novo valor de custo das refeições por meio do Pregão em andamento.

Seguimos comprometidos com a defesa da permanência estudantil e reiteramos que não há cortes por parte da Unifesp.

Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis
Universidade Federal de São Paulo
São Paulo, 21 de março de 2018.